

ANTIMEMORICÍDIO CONSCIENCIOLÓGICO (HOLOMEMORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antimemoricídio conscienciológico* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, dedicar-se, com primazia cosmoética da máxima isenção, a zelar pela tarefa auto e maxiproexológica do registro histórico e para-histórico da Ciência Conscienciologia e especialidades.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *memória* vem do idioma Latim, *memoria*, “memória”, de *memor*, “aquele que se recorda”. Surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *cídio*, procede igualmente do idioma Latim, *cidium*, “cortar, deitar abaixo” e *caedere*, “matar, imolar, derrubar”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Antiapagamento mnemônico da Conscienciologia. 2. Antiolvidamento conscienciológico. 3. Antiesquecimento conscienciológico. 4. Antilapso memoriológico em Conscienciologia. 5. Antiolvido conscienciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *antimemoricídio conscienciológico*, *antimemoricídio conscienciológico individual* e *antimemoricídio conscienciológico coletivo* são neologismos técnicos da Holomemoriologia.

Antonimologia: 1. Hiponésia conscienciológica. 2. Esquecimento conscienciológico. 3. Morte mnemônica da Conscienciologia. 4. Memoricídio científico. 5. Amnésia. 6. Ostracismo conscienciológico.

Estrangeirismologia: a dileção por *rentrer de plein pied* na pesquisa holomemoriológica; o *revival* periódico de antigas boas práticas mnemônicas; o restringimento promovendo *l’oubli* quanto ao período intermissivo pelos intermissivistas; a ponderação pesquisística necessária quanto às *fake news* históricas e para-históricas; o fato de ser apenas *clever* ou *smart* não garantir acesso à holomemória; a *démarche* da Humanidade registrada passo a passo; a negação aristotélica das *idées innées* platônicas; as *narrow minds* de todos os tempos, apagando dados civilizatórios passados, presentes e futuros; o autodicionário poliglótico ao modo de *aide mémoire* retrocognitivo; o modismo positivo do *memory game* na década de 1960; o revivalismo das *Ars memorativa* e *Ars reminiscendi* na Renascença.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à paracerebralidade holomnemônica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Holomemória: união estória-História. Esquecer pode ajudar. Esquecimento é ilusório. Lembranças são histórias. Holomemória: pararquivo vivencial. Memória: arquivo implacável. Holomemória: parapsicoteca pessoal. Fechadismo bloqueia informações. Memória: nau frágil. Holomemória: acervo universal. Parapsicoteca: megamuseu vivo.*

Coloquiologia: o bom hábito mnemônico de *dar os nomes aos bois*; a memória fraca sempre na *ponta da língua* ou no ato de *estalar de dedos*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Memoricídio.** O memoricídio é a tentativa da eliminação ou extinção dos *rastros, marcas, sinais, lembranças, biografia, imagem* e *nome* de determinada personalidade humana, como aconteceu com Apolônio de Tiana (4–97 e.c.), vítima por parte das perseguições historiográficas da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), com a intenção de exaltar, santificar

e vender a figura martirológica da pessoa contemporânea, evolutivamente menor, de Jesus de Nazaré (4 a.e.c.–29 e.c.), chamado *o Cristo*. A rigor, todo memoricídio é inútil, pois os refolhos mnemônicos ficam gravados indelevelmente nos *holopensenes ambientais* e, o mais importante, nos **holopensenes individuais**, e podem ser acessados pelas prospecções dos evolucionólogos”.

2. “**Memoriologia**. A **memória histórica** da pessoa é mais fidedigna que os registros gráficos do historiador, porque possui as certezas das autovivências, desconhecidas pelo relator adjunto. O que permanece é o resultado dos trabalhos realizados”. “A **técnica do esquecimento cosmoético**, apesar de incompreensível para muitas consciências, é uma verdadeira dádiva para a maioria das consciências lúcidas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holomnemonicologia; o holopensene pessoal recompositivo; a fôrma autopensênica historiográfica passada, presente; a autopensenização restaurativa; o materpensene interassistencial holomnemônico libertário; a autopensenidade paradireitológica; os benignopensenes; a benignopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; os conexopensenes; a conexopensenidade; a autopensenidade cosmoética linear; a autopensenização auto e heterodesassediante; a autodesperticidade alcançada pela sanidade pensênica holomemoriológica.

Fatologia: o antimemoricídio conscienciológico; o patrimônio holobiográfico da *Ciência das Ciências* arquivado e mantido no acervo histórico-científico da *Holomemória da Conscienciologia* (1997–); a atribuição de valor aos feitos conscienciais de modo fidedigno, independentemente de simpatias e dileções pessoais; a teática da honestidade intelectual; o mau hábito do roubo intelectual; o heteroperdoamento histórico coletivo; as auto e heterorretratações históricas inevitáveis; a autopesquisa reconstituindo a realidade da estrutura consciencial; a inevitabilidade do “dito pelo não dito”; o preito memoriológico de gratidão multimilenar aos pioneiros completistas; a conservação de bibliotecas e arquivos seculares graças aos megasforços conscienciais cosmoviológicos de poucos; o reconhecimento corajoso dos próprios erros passados; a Descrenciologia aplicada aos registros históricos tendenciosos; a dileção pela fidedignidade dos fatos históricos; o respeito pelos intermissivistas “suando a camisa” na efetivação dos fundamentos da Conscienciologia; o papel dos “livros de papel” perpetuando verdades e mentiras; as tradições cristalizando o passado; as modernas lendas urbanas transmitindo inverdades; a queima histórica de obras consideradas perigosas por mentalidades tacanhas e medrosas; o conhecimento atravessando séculos graças a pesquisas anônimas; os relatos e a generosidade intelectual das mentes lúcidas; o uso de imagens, predicações e versos na doutrinação político-religiosa devido ao analfabetismo das massas de ontem e de hoje; a cosmovisão do meganfiteatro planetário; o conservadorismo presentificando o passado, nem sempre sadio; a impossibilidade de a mentira histórica se tornar verdade; a aparição esporádica de sujeitos dotados de supermemória; a estruturação, organização e cronologia aplicada aos arquivos mnemônicos pessoais; a marcha inexorável do tempo apagando pegadas; a Megaelencologia Verbetográfica das *Tertúlias Conscienciológicas* alimentando a cápsula do tempo cinemascópica da *Ciência das Ciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao modo de alavanca holomnemônica; o ato multidimensional corretivo de “desensinar o ensinado errado”; o parafato de nada permanecer extrafisicamente oculto; a configuração dos paraogramas desenhando o verdadeiro cenário multiexistencial das consciências; o irrompimento holomnemônico do paracérebro “malhado”; as retroexperiências deslindando posicionamentos e omissões atuais; a pesquisa para-histórica revelando a face oculta da História; a autorrevelação de fatos e parafatos favorecida pela recuperação de cons ligados ao parapsiquismo; a parapsicoteca na condição de arquivo universal dos múltiplos egos conscienciais; o valor inestimável da boa memória cerebral garantindo a fidelidade da memória paracerebral; a holomemória paraperceptiva presente na autossinalética energoparapsíquica reconhecida; a parexumação do passado pela holomnemotécnica

peçoal; a multidimensionalidade auxiliando a pôr “os pingos nos is”; o memorícidio histórico na tentativa inútil de “abafar” a realidade dos parafatos; o paradesfilar holomnemônico de retrovidas amadurecendo consciências; o desvelar das pararealidades promovendo o choque cultural impactoterápico; a projeção consciente auxiliando as retromemorações esclarecedoras; a holomemória rebobinando experiências parapsíquicas progressas; a projetabilidade lúcida permitindo juntar as parapontas da casuística; a preceptoria das equipexes holomnemotécnicas aprimorando a narrativa conscienciológica; a responsabilidade auto e gruporrevezamental na incumbência da consciência relatora para-histórica; o “tira teima” projetivo aplicado pela habilidade da conscin para-historiadora lúcida, antes de cada conclusão; a holanálise dos acontecimentos na busca pela fidelidade às matrizes extrafísicas; os dicionários paracerebrais de valor inestimável na consulta aos registros holomemoriológicos; o repositório parapsíquico holomnemônico de especialidades conscienciológicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a validação cosmovisiológica dos Serenões ratificando hipóteses da equipe de holomemorialistas históricos e para-históricos; a visita técnica parapedagógica da conscin meritória, ao acervo perene das parapsicotecas, orientada por evolucionólogos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo informação-registro*; o *sinergismo conhecimento-intelecção*; o *sinergismo história-lenda*; o *sinergismo ficção-imaginação*; o *sinergismo intenção-isenção*; o *sinergismo sinceridade-fidedignidade*; o *sinergismo associação-conexão*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da veracidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da antiingenuidade*; o *princípio da anterioridade*; o *princípio da impessoalidade*; o *princípio da arquivística histórica*; o *princípio do colecionismo cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código civilizatório*; o *código cultural*; o *código paracultural*; o *código histórico*; o *código memoriológico*.

Teoriologia: a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da serixelidade*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria da paraidentidade intermissiva*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: a *automnemotecnia*; a *técnica do neuroléxico analógico*; a *técnica da memória impressiva*; a *técnica da egobiografia proexológica comparada*; a *técnica das evocações cosmoéticas*; a *técnica da automemória nominativa*; a *técnica da holomemorabilia*.

Voluntariologia: as tarefas maxiproexológicas permitindo a aglutinação por afinidade autoproexológica ao *voluntariado docente técnico-científico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Seriexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tene-pessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciocentrolologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*.

Efeitologia: o *efeito da prudência mnemônica*; o *efeito do discernimento holomnemônico*; o *efeito da narrativa isenta*; o *efeito comprometedor do relato inexato*; o *efeito nefasto da dispersão mnemônica*; o *efeito cosmoético do arquivo autevolutivo*; o *efeito da isenção cosmoética sobre a fidedignidade dos registros*; o *efeito interassistencial da testemunha ocular cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses originadas das grandes causas coletivas*; as *neossinapses restaurativas das reconstituições fatuais*; as *neossinapses revistas pela neoanálise parafatual*; as *neossinapses resultantes da Cosmoética Destrutiva civilizatória*; as *neossinapses históricas*; as *neossinapses parapsíquicas conquistadas*; as *neossinapses da multimemória coletiva*.

Ciclogia: o ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-grupocarmalidade; o ciclo histórico; o ciclo para-histórico; o ciclo narrativo; o ciclo holobiográfico; o ciclo de construção dos acervos e paracervos da parapsicoteca; o ciclo discernimento-recuperação de cons magnos.

Enumerologia: o antimemoricídio cultural; o antimemoricídio histórico; o antimemoricídio bibliográfico; o antimemoricídio científico; o antimemoricídio idiomático; o antimemoricídio étnico; o antimemoricídio conscienciológico.

Binomiologia: o binômio patrimônio-acervo; o binômio pesquisa-memória; o binômio monumento-recordação; o binômio antecessores-sucessores; o binômio evocação-manutenção; o binômio boato-fato; o binômio celebração-gratidão; o binômio esquecimento-ingratidão.

Interaciologia: a interação tira-teima-senso comum; a interação esperteza-atilamento; a interação perspicácia-astúcia; a interação Imagética-Imagística; a interação pistas-achados; a interação registro vivo-arquivo morto; a interação memória natural-memória artificial.

Crescendologia: o crescendo memória-holomemória; o crescendo restringimento-esquecimento; o crescendo cérebro-paracérebro; o crescendo acuidade-hiperacuidade; o crescendo memória visual-memória paravisual; o crescendo memorialista-holomemorialista; o crescendo identidade-paraidentidade.

Trinomiologia: o trinômio memoricídio-etnocídio-genocídio; o trinômio ecmnésia-hipomnésia-amnésia; o trinômio repressão-transgressão-perversão; o trinômio semelhança-diferença-contigüidade; o trinômio prudência-constância-temperança; o trinômio história egocármica-grupocármica-holocármica; o trinômio realidade virtual-realidade aumentada-pararrealidade; o trinômio autobiografia-holobiografia-Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Polinomiologia: o polinômio Curso Intermissivo (CI)-holomemória-paragenética-genética; o polinômio memória celular-memória orgânica-memória cerebral-memória paracerebral; o polinômio fôrma holopensênica-mesologia-paramesologia-paraprocedência; o polinômio fato-foco-filtro-fonte; o polinômio fato-parafato-casuística-paracasuística; o polinômio arquivado-megarquivo-pararquivo-holoarquivo; o polinômio desconstrução-destruição-reconstrução-substituição.

Antagonismologia: o antagonismo lampejos de lucidez / lapsos de lucidez; o antagonismo honestidade intelectual / estelionato intelectual; o antagonismo hipótese original / plágio científico; o antagonismo site oficial / blog pirata; o antagonismo fonte idônea / fonte espúria; o antagonismo posição isenta / posição tendenciosa; o antagonismo memorial / imemorial.

Paradoxologia: o paradoxo de a superdotação mnemônica na infância poder desaparecer na adultidade; o paradoxo de a seletividade mnemônica poder priorizar eventos negativos pela carga emocional; o paradoxo de as conquistas evolutivas serem esquecidas nos episódios de autassédio; o paradoxo de a deficiência mnemônica poder trazer conforto; o paradoxo de a lembrança depender da estrutura emocional; o paradoxo das falsas memórias; o paradoxo inventário profilático-esquecimento terapêutico.

Politicologia: a democracia; a cerebrocracia; a paracerebrocracia; a parapsicocracia; a historiocracia; a mnemocracia; a cronocracia; a ditadura.

Legislogia: as leis da arquivística; a lei do colecionismo memoriológico; as leis da memorabilia; a lei da perpetuidade histórica; as leis da hereditariedade; as leis paragenéticas; a lei da perenidade afetiva.

Filiologia: a mnemofilia; a historiofilia; a cienciofilia; a grafofilia; a neofilia; a cogniciofilia; a conscienciofilia; a intelectofilia; a fatofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a mnemofobia.

Sindromologia: a síndrome da hipomnésia; a parapsicoteca na condição de antídoto à síndrome do poder temporal; a síndrome da neotenia impedindo o realismo evolutivo; a síndrome de Poliana; a síndrome do déficit de atenção; a dissonância cognitiva sindrômica; as síndromes fóbicas quanto à realidade dos fatos.

Maniologia: a mania da negação quanto à existência das retrocognições.

Holotecologia: a menmoteca; a criticoteca; a universoteca; a ciencioteca; a pesquisoteca; a experimentoteca; a historioteca; a pensenoteca; a lexicoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Holomemoriologia; a Antimemoriologia; a Autorretrocognicologia; a Holomnemoparatecnologia; a Mnemossomatologia; a Parepistemologia; a Para-Historiologia; a Conscienciocentologia; a Autoconviviologia; a Autodescenciologia; a Autoconsciencio-metrologia; a Parapasicotecologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin mnemotecnóloga; a conscin “detetive memoriológico”; o indivíduo mnemonalista; a consciex transmigrada; a consréu; a consbel; o indivíduo esquecido; a personalidade consecutiva; a conscin autolúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o holomemoriólogo; o holomemorialista; o holomemorizador; o intermissivista minidissidente; o retomador de tarefa; o antagonista; o autor conscienciológico tarístico; o escritor venezuelano Fernando Baéz (1970–); o filósofo, astrônomo e matemático italiano Giordano Bruno (1548–1600); o agente retrocognitor autolúcida; o historiador isento; o para-historiador sensitivo; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepessista veterano; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o autorreeducador; o duplista; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a holomemorióloga; a holomemorialista; a holomemorizadora; a intermissivista minidissidente; a retomadora de tarefa; a antagonista; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora autolúcida; a historiadora isenta; a para-historiadora sensitiva; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepessista veterana; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a autorreeducadora; a duplista; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens memorator*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens historianator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antimemoricídio conscienciológico *individual* = a atitude consciencial arquivística pró-memorialismo dos feitos autoproexológicos cosmoéticos de intermissivistas; antimemoricídio conscienciológico *coletivo* = a atitude consciencial arquivística pró-memorialismo dos feitos cosmoéticos maxiproexológicos grupais de intermissivistas.

Culturologia: a *cultura memoriológica*; a preservação cultural de acervos; a *cultura mnemoricida*; a *cultura antimemoriológica*; o folclore celebrando idiotismos culturais; a *cultura do ostracismo*; a *cultura da imaginabilia*; a *cultura da curadoria de repositórios*; a *cultura arqueológica das civilizações*.

Evocaciologia. Segundo a *Meritologia*, a preservação documental conscienciológica permite a evocação gratulatória (paragratidão) dos feitos conscienciais autexemplológicos cosmoéticos de colegas intermissivistas proexistas, passados e / ou contemporâneos, independentemente de retomada de tarefa, minidissidência ideológica, preferências pessoais e / ou interrelações de afinidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antimemoricídio conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **ASSINVÉXIS:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
02. **CEAEC:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
03. **Conscin holomemorialista:** Holomnemonicologia; Homeostático.
04. **CONSCIUS:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **COSMOETHOS:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **ECTOLAB:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **EDITARES:** Conscienciocentrologia; Neutro.
08. **EVOLUCIN:** Infanciologia; Homeostático.
09. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
10. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
11. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **IIPC:** Projeciologia; Homeostático.
13. **Incunábulo projeciológico:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **JURISCONS:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.

O ANTIMEMORICÍCIO CONSCIENCIOLÓGICO REPRESENTA CONDUTA PROVIDENCIAL PARA GARANTIR A TRANSMISSÃO ISENTA, HISTÓRICA E PARA-HISTÓRICA AOS INTERMISSIVISTAS AUTORREVEZAMENTADORES EXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a premência do antimemoricídio universalista quanto ao registro holobiográfico da ciência Conscienciologia e especialidades? Desde quando? Com quais contribuições teáticas?

Bibliografia Específica:

01. **Aquino**, Tomás de; *Comentários sobre “A Memória e a Reminiscência” de Aristóteles*; 124 p.; trad; ed. e notas Paulo Faitanin; & Bernardo Veiga; 8 Lições; 9 enus.; 5 ilus.; 21 x 14 cm; br; *Edipro Edições Profissionais Ltda.*; São Paulo, SP; 2016; páginas 11 a 124.
02. **Báez**, Fernando; *A História da Destruição Cultural da América Latina: da Conquista à Globalização*; (*El Saqueo Cultural de America Latina: de la Conquista a la Globalización*); trad. Léo Schlafman; 340 p.; 11 caps.; 2 apend.; 3 enus.; 3 partes; 11 quadros; 431 refs.; 23 x 16 cm; enc.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 15, 37 a 41, 88, 89, 259 a 279 e 297 a 311.
03. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 130, 131, 153, 211 e 220.
04. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revs. Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 17, 48, 49, 88, 107, 145 e 181.
05. **Canfora**, Luciano; *La Véritable Histoire de la Bibliothèque d’Alexandrie*; (*La Biblioteca Scomparsa*); 214 p.; trad. Jean-Paul Manganaro; & Danielle Dubroca; XVI caps.; 7 ilus.; 15 notas; 102 refs.; 22 x 14 cm; enc.; *Éditions Desjonquères*; Paris, França; 1988; páginas 9 a 212.

06. **Le Goff**, Jacques; *Les Intellectuels au Moyen Age*; 192 p.; 3 caps.; 1 cronologia; 1 enu.; 83 ilus.; 255 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Le Temps Qui Court*; Éditions du Seuil; Paris, França; 1957; páginas 2 a 192.
07. **Rey**, Alain; *Miroirs du Monde: Une Histoire de l'Encyclopédisme*; 264 p.; 7 caps.; 1 enu.; 20 ilus.; 2.000 itens; 166 refs.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Librairie Arthème Fayard*; Saint-Aman-Montrond, França; 2007; páginas 26, 43, 54, 57, 111 a 127 e 159 a 170.
08. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 79 e 168.
09. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 336, 351, 388, 394, 433, 436, 745, 793, 794 e 1.195.
10. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 115.
11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 132, 133, 185, 209 a 213, 222, 243, 417 e 786.
12. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.282.
13. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 56.
14. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 104, 116, 136, 153, 155, 156, 215, 650, 754, 755, 982 e 983.
15. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 69, 172, 200, 252, 374, 377 a 379, 537 e 704.
16. **Yates**, A. Frances; *L'Art de la Mémoire (The Art of Memory)*; trad. Daniel Arasse; 438p.; 17 caps.; 49 ilus.; 1 index; 1 mapa; 1 nota; 534 refs.; alf.; 23 x 14 x 3 cm; enc.; *Éditions Gallimard*; Mayenne, França; 2001; páginas 7 a 16, 21 a 23, 31 a 34, 41 a 49, 55, 62 a 65, 70, 72 a 74, 76, 144, 145, 150 a 152, 215 a 249, 262 a 286, 309 a 366 e 395 a 418.

M. L. B.